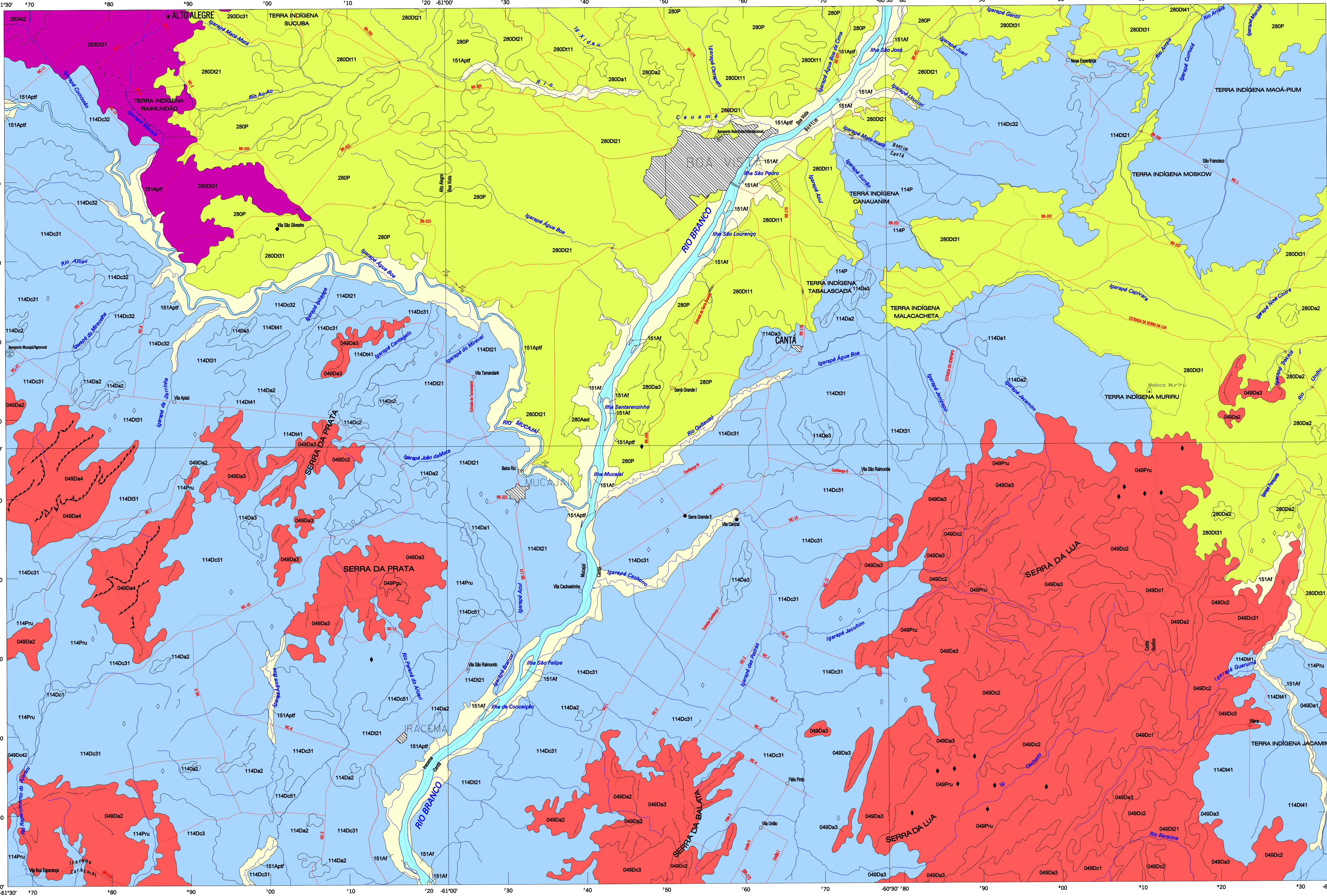


BOA VISTA

FOLHA NA-20-X-D
MR-17



DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
I. DEPÓSITOS SEDIMENTARES INCONSOLIDADOS	151 Planície Amazônica
	280 Depressão de Boa Vista
IV. EMBASAMENTOS EM ESTILOS COMPLEXOS	049 Planaltos Residuais de Roraima
	114 Pediplano Rio Branco - Rio Negro
	203 Planalto do Médio Urucireia

Os números dos Domínios Morfoestruturais e das Unidades Geomorfológicas referem-se à listagem em Banco de Dados.

Os números das unidades geomorfológicas referem-se a listagem em banco de dados

MODELOS DE ACUMULAÇÃO

- At** - Planície fluvial. Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, correspondendo às várzeas atuais, podendo conter meandros abandonados e diques aluviais.
- Apt** - Planície e Terrapão Fluvial. Área plana resultante de acumulação fluvial, periódica ou permanentemente alagada, comportando meandros abandonados, ligada com ou sem ruptura de declive a planalto mais elevado.
- Aed** - Depósito arenoso de origem diversa, remodelado pelo vento, apresentando formas características de dunas (oncascentes, parabólicas, encameamentos ou alinhamentos) ou planos arenosos.
- Al** - De inundação. Área elevada definida por planos convergentes, arenosos e/ou argilosos, sujeita ou não a inundações periódicas, podendo apresentar arenito e/ou comportar ligas fechadas ou previamente incorporadas à rede de drenagem.

MODELOS DE APLANAMENTO

- P** - Planos de gênese indiferenciada, evoluídos por processos de pediplanação ou não.
- Ptu** - Pediplano retilineo desenvolvido. Superfície de aplanamento elaborada durante fases sucessivas de retomada de erosão, sem no entanto perder suas características de aplanamento, cujos processos geraram sistemas de planos inclinados às vezes levemente côncavos, pode apresentar cobertura rasa de material de alteração mas em geral apresenta ruínas pouco alteradas inundadas pelos processos de aplanamento que desceram o relevo.
- Pgu** - Pediplano degradado desnudado. Superfície de aplanamento parcialmente conservada, tendo perdido a continuidade em consequência de mudança do sistema morfogenético. Geralmente separada por escarpas ou resalto de outras modeladas. Às vezes, desnudada em consequência de exumação de camada sedimentar ou de limpeza de cobertura preexistente.

MODELOS DE DISSECAÇÃO

- D** - Homogênea. Dissecação fluvial que não obedece a controle estrutural nítido; definida pela combinação das variáveis formas de topo, densidade do drenagem e aprofundamento das incidências. A densidade e o aprofundamento são estabelecidos pela composição de padrões de fratura. A densidade é classificada em: muito grossa (1), grossa (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

TABELA DE ÍNDICE DE DISSECAÇÃO

Densidade de Drenagem		Aprofundamento das Incidências				
		Muito fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito forte
	Muito grossa	11	12	13	14	15
	Grossa	21	22	23	24	25
	Média	31	32	33	34	35
	Fina	41	42	43	44	45
	Muito fina	51	52	53	54	55

Em destaque os índices destacados nesta carta

- D** - Diferencial - Dissecação marcada por controle estrutural evidente, definida apenas pelas variáveis formas de topo e aprofundamento das já que o padrão de drenagem e a sua densidade são controlados pela tectônica e pela litologia. O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Formas do topo:

- a** - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, escarpadas em rochas cristalinas, em geral decant do controle estrutural, definidas por vales encaixados. Os topos de aparência espigada são resultantes da intercepção de vertentes de declividade acentuada, encaixada por aulos e ravinas profundas.
- c** - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral escarpadas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentas, às vezes denotando controle estrutural. São encaixadas por aulos e vales de drenagem de primeira ordem.
- t** - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas, escarpadas em coberturas sedimentares, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de alçamento sobre uma superfície aplanada.

SÍMBOLOS

	Crista Simétrica		Crista Assimétrica
	Escarpa Erosiva		Vale ou Subo Estrutural
	Ressalto		Inselberg
	Porto		

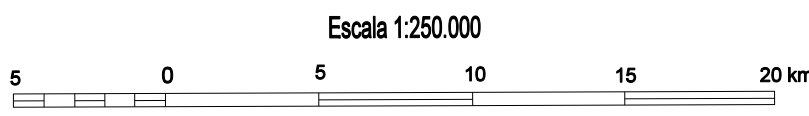
NOTA DE CRÉDITO

Carta elaborada no ano de 1999, a partir da sistematização das informações do Projeto RADAMBRASIL, atualizada com base no Manual Técnico de Geomorfologia (IBGE, 1995), informações provenientes de outras instituições, interpretações de imagens de radar (1971/72) e de satélite LANDSAT-5 (1987), pela equipe de Geomorfologia da Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, da Unidade Estadual do IBGE na Bahia, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização de Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências do IBGE. Edição em meio digital pela equipe de Geoprocessamento da Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais da Unidade Estadual do IBGE no Pará.

LOCALIDADES	RODOVIAS	ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Capital	Adestrada	Canoa, Lagoa, Estreito
Vila	Paralela	Lago, Lagoa, Estreito
Posto, ligião	Marginal	Lago, Lagoa, Estreito
Propriedade rural	Outra estrada	Represa, barragem
Aldeia indígena	Canal	
	Ferrovia	
LIMITES	OUTROS ELEMENTOS	
Internacional	Aeroporto	
Intermunicipal	Campo de pouso	
Intramunicipal	Porto	
Área especial	Outro	
Alto Tensão	Muro de contenção	

Base de apoio: levantado elaborado a partir de informações constantes na Base Cartográfica gerada pelo Departamento de Cartografia - DECARVOC/IBGE, para atender ao Contrato IBGE / Conselho de Planos de Trabalho do Conselho do Estado do Rio de Janeiro - COTER/IBGE, sob o Sistema de Avaliação de Análise - SIVAM. Os municípios cujos nomes não se encontram na folha, estão identificados com topônimos posicionados próximos ao seu limite.

GEOMORFOLOGIA



Escala 1:250,000

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM (UTM): EQUADOR E MERIDIANO 15° WGR.

ADRESCAS DAS CONSTANTES: 10.000 km e 630 km, RESPECTIVAMENTE

2004

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas verificadas nesta folha.

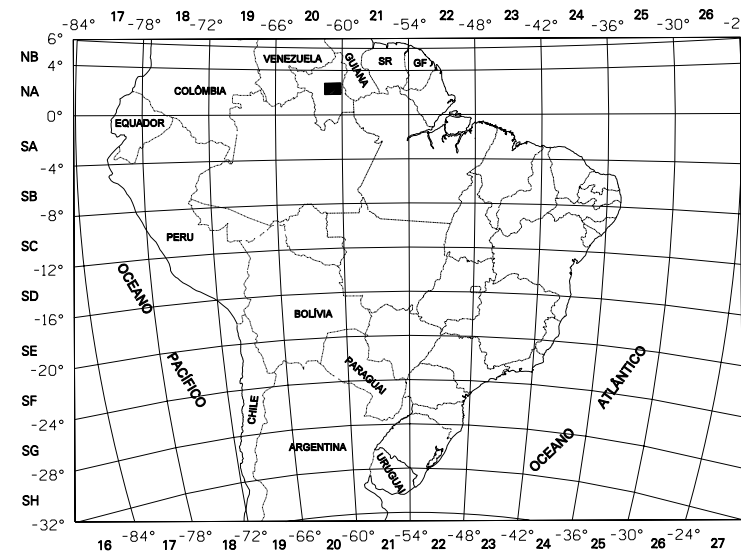
Diretores de Reprodução Reservados

(C) IBGE

Av. Brasil, 15671 - Parada de Lucas

Rio de Janeiro - 21241-000

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

151	280	049	114	203
151	280	049	114	203
151	280	049	114	203
151	280	049	114	203
151	280	049	114	203